

O senhor simplesmente brilhou nesta tribuna e, deputado Altair Moraes, não tenha medo de falar, não tenha medo de expor, não tenha medo de se posicionar. E se acaso alguém quiser falar em nome de toda a população LGBT, eu como gay concordo em gênero, número e grau com cada palavra que o senhor pronunciou nesta tribuna, está ok?

Senhores, falando especificamente agora sobre o projeto que está sendo votado nesta Casa, que é o PL da deputada Isa Penna, PL que prevê a criação de um dossiê de violência contra a mulher, é um PL que faz nada mais, nada menos do que pegar todas as informações de violência contra a mulher e abrigar dentro desse dossiê, seja de informações do Ministério da Justiça e Segurança Pública, seja através da Secretaria de Segurança Pública, seja através de qualquer outro órgão institucional.

Já disse antes e repito que a deputada Isa Penna está fazendo um trabalho que deveria ser do gabinete dela, porque todas essas informações já existem. Também já falei aqui, eu repito aos senhores, nobres deputados: se fosse um projeto de lei que visasse exclusivamente à violência doméstica, aí sim eu seria favorável.

Aí sim nós precisamos de parâmetros para conseguir combater essa questão da violência doméstica, mas está sendo falado de violência de forma geral e quando nós falamos de violência de forma geral, nós sabemos que a principal vítima da violência no Brasil e no mundo não são as mulheres.

A principal vítima de violência é o homem. Então, seria injusto esta Casa começar a legislar ignorando o fato de que 91% da população que morre no Brasil por homicídio é masculina. Isso não pode acontecer. Nós não podemos simplesmente fazer um aparte ideológico do tema.

Nós não podemos simplesmente separar aquelas pessoas que nós vamos ter que defender ou não, porque todos precisam da nossa legislação, todos precisam da nossa proteção. A criação de um dossiê a respeito deste tema, primeiro, que é um projeto completamente irrelevante que não vai impactar em nada no combate à violência contra a mulher.

Segundo, pelas razões que eu já trouxe. É um projeto que aparta e é injusto, porque não coloca o homem como se fosse um ser humano que deveria sim ter a proteção por parte desta Casa Legislativa. E terceiro, senhores, o que de fato vai proteger a mulher? Diga para mim. É a criação de um dossiê para a gente conseguir trabalhar através desses dados?

Todos sabemos qual é a realidade do nosso País. A realidade do nosso País é uma falta de segurança tremenda e essa falta de segurança é democrática. A violência, a criminalidade, é democrática, porque ela atinge os homens, ela atinge as mulheres, ela atinge as crianças, ela atinge os negros, ela atinge os brancos, ela atinge os gays, ela atinge os heteros.

Ela atinge todo mundo. Então, como é que eu vou fazer para conseguir combater essa criminalidade? Dando à população o seu direito à legítima defesa. O Estado não tem poder para conseguir proteger uma mulher de forma integral, 24 horas por dia. O Estado não tem poder para conseguir proteger um homem de forma integral, 24 horas por dia.

A legítima defesa é um direito natural do indivíduo. Eu posso me proteger pela legítima defesa. Você pode e deve se proteger pela legítima defesa. Muito mais do que um direito, também é um dever, porque você tem que proteger a sua família também.

Então, quais são as medidas que de fato vão trazer às mulheres do nosso Brasil, às brasileiras, a sua legítima defesa, a sua segurança, o combate à violência contra a mulher?

É você possibilitando, por exemplo, que a mulher possa pegar um esturador e mandá-lo ao seu devido lugar - o inferno que seja - caso ele tente atentar contra a vida dela. De que forma? Através da legítima defesa, podendo portar sim a sua arma de fogo.

Por que não falar desse tema? Por que não citar isso? Por que não dizer que uma arma de fogo faz muito mais para uma mulher para protegê-la do que o movimento feminista fez em toda a sua história?

Isso é real, senhores. Uma arma de fogo faz muito mais para proteger uma mulher do que um texto lacrador no Facebook, do que projetos de leis inúteis como esse que está sendo trazido para a Casa. Nós precisamos trabalhar de forma efetiva. Tanto dizem, por exemplo, que o presidente Jair Bolsonaro é machista, é misógino, ele é não sei o quê. Porém, o presidente Bolsonaro, na época que era deputado federal, protocolou um projeto no Congresso Nacional que traz a castração química aos esturadores.

Nunca vi um movimento feminista se posicionar favorável a esse projeto. Nunca vi nenhuma mulher que se diz feminista dizendo: "Queremos que os esturadores sejam sim condenados através desse projeto de lei. Porque entendemos que isso aqui é algo justo." Entendemos que o cara que estuprou uma, duas, três, quatro, cinco vezes, não tem ressocialização para esse tipo de gente. Não tem ressocialização para essa pessoa.

Ela precisa sim ser condenada. Ela precisa sim ser apartada daquelas mulheres que têm o seu direito à legítima defesa, daquelas mulheres que se preocupam. E não é isso que vejo por parte do movimento feminista, senhores. Precisamos trabalhar para a segurança da mulher e o combate da violência contra a mulher através de leis que façam com que os bandidos tenham aquilo que eles merecem, através do enrijecimento das leis penais.

Precisamos fazer com que as leis penais, no nosso Brasil, funcionem. Precisamos fazer com que os policiais militares tenham retaguarda para agir, com que os bandidos não tenham mais essa retaguarda jurídica dos Direitos Humanos, não tenham mais a retaguarda jurídica do estado. Só assim vamos conseguir proteger as mulheres. Chega de tanta hipocrisia. Chega de tanto fala-fala. Chega de tanta demagogia.

É impossível viver em um país com tantos demagogos, que dizem defender a mulher, mas nunca trabalham de forma efetiva para protegê-la. Apenas querendo, de forma ideológica, separar os homens das mulheres. Apenas querendo, de forma ideológica, jogar o sexo masculino e o sexo feminino. Isso é um absurdo, senhores.

Precisamos fazer com que esta Casa seja eficiente. E um projeto de lei como está sendo trazido, este de agora, não traz eficiência nenhuma no combate à violência contra a mulher. Peço aos nobres deputados desta Assembleia que votem "não", que votem contrários a esse projeto. Mas votem com a consciência tranquila, porque os senhores não votarão favorecendo o combate à violência contra a mulher. Vocês votarão tendo a ciência absoluta de que esse projeto não presta para isso. Esse projeto não presta para combater a violência contra a mulher. Precisamos, sim, mais eficiência. Precisamos, sim, criminalizar a quem de direito. Esse projeto não faz isso.

Senhores, quantas leis essa Assembleia terá que criar no sentido de querer apartar uma pessoa da outra? Seja ela homem, seja ela mulher. Seja ela heterossexual, seja ela homossexual. Isso é um absurdo. Principalmente se tratando de um projeto tão controverso, concedendo a prerrogativa de todos aqueles transexuais que são agredidos serem considerados como mulheres. Isso é um absurdo, senhores. Não podemos aceitar de forma alguma.

Então, reforço as palavras do Altair Moraes, que falou do seu projeto com relação ao sexo biológico como critério único nas competições desportivas. Ninguém está querendo discriminar absolutamente ninguém. Ninguém está querendo apartar absolutamente ninguém. Queremos, única e exclusivamente, que a natureza seja preservada. A natureza das pessoas podem se defender pelo seu direito natural. A natureza de tudo ser aquilo o que é, ora!

Não precisamos de um projeto que traz esse aparte entre os homens e as mulheres. Precisamos de um projeto que combata a violência de forma geral. Precisamos de um projeto que faça, sim, com que as pessoas tenham a sua segurança preser-

vada, a sua segurança resguardada. E não é isso que o projeto da deputada Isa Penna traz a essa Assembleia Legislativa.

Mas temos certeza absoluta de que os deputados desta Casa mostrarão, mais uma vez, que são contrários ao inchaço do estado com um projeto completamente irrelevante quanto esse. Que não é um projeto que visa às mulheres. Mas é um projeto puramente ideológico. Já comprovamos aqui, por "a" mais "b", porque é um projeto ideológico. Espero que esta Casa vote "não". Vote "não". E sim, é claro, de clara defesa das mulheres, aquilo que realmente necessita nos projetos efetivos.

Muito obrigado, Sr. Presidente. O SR. RAFAEL SILVA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Rafael Silva.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - Para uma comunicação rápida. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. RAFAEL SILVA - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Fiquei fora da Casa por mais de um mês. Mas antes disso, em julho, também tive um problema sério, e fiquei de cama. Eu espero que nunca ninguém tenha dores tão violentas como eu tive com respeito ao nervo ciático. Cada caso é um caso; cada dor é uma dor. Tive várias vezes. Mas essa vez foi terrível. E eu passei por uma cirurgia 20 dias atrás. A cirurgia foi boa, sim, mas não teve o efeito que deveria ter.

Eu estou explicando porque eu estou andando meio torto, segurando muito na minha esposa, me apoiando nela. Se não, eu não teria condições de estar aqui. Graças a ela, eu posso estar aqui nessa Casa. Eu senti muita falta dos debates, das discussões, do alto nível, viu, gente. Então, estou melhorando; eu vou ficar totalmente bom, se Deus quiser. Faz 20 dias que fiz a cirurgia. É pouco tempo ainda. Eu vou ficar bom. É uma alegria imensa estar com vocês, viu, gente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - A alegria é nossa, nobre deputado. Parabéns ao senhor e à sua digníssima esposa, dona Clara.

Em votação o requerimento de urgência do Projeto de lei nº 103, de 2019. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Sr. Presidente, requerer uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir desse momento, estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

* * *

- É iniciada a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSL - Sr. Presidente, colocar o PSL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PSL em obstrução.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Primeiro as damas, presidente, por gentileza.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Eu gostaria de dialogar com todas e todos...

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Deputada Isa Penna, não cabe isso neste momento. Estamos em votação.

O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Para colocar o PPS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PPS em obstrução.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Republicanos em obstrução.

O SR. DANIEL SOARES - DEM - Para colocar os Democratas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Democratas em obstrução.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Para colocar o Progressista em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Progressista em obstrução.

A SRA. CARLA MORANDO - PSDB - Para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSDB está em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Para colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Avante em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Podemos está em obstrução.

A SRA. ADRIANA BORGHO - PROS - PROS em obstrução. O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PROS está obstrução.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para colocar o PT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PT está em obstrução.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Colocar o PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PL está em obstrução.

O SR. HENI OZI CUKIER - NOVO - Para colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O Novo está em obstrução.

O SR. ROQUE BARBIERE - PTB - Para colocar o PTB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PTB está em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - PDT - Em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PDT está em obstrução.

A SRA. DRA. DAMARIS MOURA - PHS - Para colocar o PHS em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PHS está em obstrução.

O SR. ED THOMAS - PSB - Para colocar o PSB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSB está em obstrução, com a anuência do líder Camarinhá presente aqui em plenário.

O SR. ALEX DE MADUREIRA - PSD - Para colocar o PSD em obstrução

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSD está em obstrução.

O SR. JORGE CARUSO - MDB - Para manifestar a obstrução do MDB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O MDB está em obstrução.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PSOL está em obstrução. Deputada Isa, a senhora não pode porque a senhora não é vice-líder. Não há nenhum vice... Não no PSOL. Você vai poder falar pela Minoria. Mas o Regimento não permite.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - O PV em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - O PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo 62 Sras. e Srs. Deputados: 55 "sim", 06 "não", e este presidente, que não vota, quórum que aprova a urgência do Projeto de lei nº 103, da deputada Isa Penna.

Há sobre a mesa um requerimento de urgência ao Projeto de lei 521, de 2019, de autoria da nobre deputada Carla Morando, que institui a campanha Quem Ama Vacina.

A SRA. ISA PENNA - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de encaminhar.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Espere um pouquinho, estamos em discussão ainda.

Para discutir contra pelo tempo restante de 10 minutos, a deputada Monica Seixas. Ausente. Deputado Paulo Fiorilo. Desiste. Deputada Márcia Lia. Desiste. Para discutir contra, deputada Maria Helou. Retira. Para discutir a favor, deputada Isa Penna. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Em votação. A SRA. ISA PENNA - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de encaminhar pela bancada Rede.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Para encaminhar pela bancada Rede, a deputada Marina Helou tem o tempo regimental.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, há uma oradora na tribuna. Por gentileza.

Com a palavra a deputada Marina Helou.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - SEM REVISÃO DO ORADOR - Caros colegas, esse é o pronunciamento mais importante que vou fazer nesses quatro anos na Casa. Então, peço a atenção de todos.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Um minuto, um minuto, deputada. Srs. Deputados, por gentileza, existe uma oradora na tribuna. Queremos ouvi-la, por favor.

A SRA. MARINA HELOU - REDE - Boa tarde a todos que me escutam pela TV Alesp, aqui no plenário, e todos os queridos deputados. Esse é o pronunciamento mais importante que vou fazer nesses quatro anos. Peço a breve atenção de todos vocês, porque quero comunicar para que todos saibam que eu estou grávida. (Manifestação nas galerias.) Tinha uma imagem... Deu certo a imagem? Não? Eu ia passar uma imagem de um nobre deputado da Nova Zelândia, segurando um bebê, enquanto a deputada fala na tribuna. E eu espero exatamente isso de todos vocês.

Muito obrigada. E queria dizer que quem ama, vacina.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento de urgência ao Projeto de lei 466, de 2019, de autoria do nobre deputado, da nobre deputada Delegada Graciela, que institui o Programa de Reeducação de Agressor de Violência Doméstica e Familiar, Viva Mulher, e estabelece diretrizes para a criação dos serviços de reeducação do agressor.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos está encerrada a discussão.

Em votação. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Solicito a suspensão dos nossos trabalhos por um minuto.

* * *

- Suspensa às 18 horas e 04 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 05 minutos, sob a Presidência do Sr. Gilmaci Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Reaberta a sessão.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, quero cumprimentar a todos os deputados. Acho que hoje conseguimos ultrapassar mais uma... O que foi feito, de obstruir a urgência do projeto da Janaina, espero que a gente tenha serenidade entre todos e que isso não aconteça com nenhum projeto de deputado. Cada um tem o direito, se precisar fazer ou não. Acho que hoje foi bem, todo mundo concorda. Tem gente que discorda do projeto da deputada Isa, mas vamos obstruir na votação, onde for o tempo necessário. E pedir que...

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, assim que ele encerrar, eu peço pela ordem.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Pode falar, deputado Campos. Eu encerro então, assim.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, deputado Carlão Pignatari, posso falar?

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sugestão. Eu fiz uma sugestão aos deputados da Assembleia.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Vou repetir uma vez mais o que disse no Colégio de Líderes. Nós, deputados, nesta Casa aqui, democrática, temos o direito de não concordar com algum procedimento. Não posso fazer de conta que todos os procedimentos vão ser idênticos e ter o mesmo curso.

Eu acho que, como líder do PTB, eu posso, sim, eventualmente, entender que aquela urgência daquele projeto mereça ser discutida. Se eu abrir mão dessa prerrogativa, eu vou, protocolo e apresento a minha renúncia. O direito que cada deputado tem de se manifestar, seja em qualquer circunstância, tem que ser respeitado. Não pode ser violado.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, gostaria de pedir o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Antes, porém, convocação:

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do disposto no Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convocoo reunião conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Segurança Pública e Assuntos Penitenciários; e Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, às 18 horas e 20 minutos, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 113, de 2019, de autoria da nobre deputada Isa Penna, que cria o Dossiê da Mulher Paulista.

Nos mesmos termos, convocoo Srs. Deputados e as Sras. Deputadas para uma reunião conjunta também da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, e Comissão de Saúde, a realizar-se hoje, um minuto após a última convocação, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 521, de 2019, de autoria da nobre deputada Carla Morando, que institui a Campanha Quem Ama Vacina.

Nos mesmos termos, convocoo V. Exas. para uma reunião conjunta da Comissão de Defesa e Direito das Mulheres e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se um minuto após a última convocação, no salão nobre da Presidência, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 466, de 2019, de autoria da nobre deputada Delegada Graciela, que institui o Programa de Reeducação de Agressor de Violência Doméstica e Familiar - Viva Mulher, e estabelece diretrizes para a criação dos Serviços de Reeducação do Agressor.

Havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje, lembrando-os ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levantada-se a sessão às 18 horas e 10 minutos.

* * *

3 DE SETEMBRO DE 2019
40ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: GILMACI SANTOS

RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Lembra Comissões convocadas para tratar do PL 521/19.

2 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, informa que protocolara representação contra o governador João Doria, hoje, no Ministério Público, por recolhimento de apostila estudantil que trata de orientação sexual. Lembra que decisão do Supremo Tribunal Federal criminaliza a homofobia. Asseverou que há inclusive prejuízo ao erário público.

3 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, informa que a apostila estudantil era disponibilizada para crianças de 11 e de 12 anos. Opina que não é apropriado o conteúdo para tal faixa etária. Lê e comenta trecho do material. Acrescenta tratar-se de violência contra as crianças.

4 - CARLA MORANDO

Para comunicação, defende a posição do governador João Doria quanto ao recolhimento das apostilas estudantis.

5 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, rebate o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Defende o combate a qualquer tipo de discriminação, conforme mandamento constitucional. Crítica o Governo do Estado.

6 - SARGENTO NERI

Para comunicação, manifesta apoio ao pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Acrescenta que fundamentos sobre sexualidade devem ser ensinados pela família.

7 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anuncia a presença de Fábio Riva, vereador à Câmara Municipal de São Paulo. Encerra a discussão do PL 727/19. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de método de votação ao PL 727/19.

8 - CARLOS CEZAR

Para comunicação, parabeniza o governador João Doria pelo recolhimento das apostilas estudantis.

9 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, faz coro aos pronunciamentos em defesa do Governo do Estado. Rebate o discurso do deputado Carlos Giannazi. Manifesta-se contra a ideologia de gênero. Defende projeto do deputado Wellington Moura.

10 - BETH LULA SAHÃO

Para comunicação, crítica o governador João Doria. Defende a igualdade entre homens e mulheres. Mostra-se a favor da ideologia de gênero. Informa que o Brasil ocupa a quinta posição mundial em casos de feminicídio. Clama pela extinção da ideologia machista.

11 - GIL DINIZ

Para comunicação, saúda seu amigo Alexandre, da Baixada Santista, presente nas galerias. Parabeniza o governador João Doria pelo recolhimento das apostilas estudantis com conteúdo de ideologia de gênero. Afirma que a educação moral é papel da família. Mostra-se contra a sexualização precoce de crianças.

12 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, comenta a relatoria do Plano Municipal de Educação, quando exercera a vereança. Defende a discussão de conceitos.

13 - DRA. DAMARIS MOURA

Para comunicação, afirma que a escola não é local para a introdução de conteúdos ideológicos. Parabeniza a iniciativa do governador João Doria.

14 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, afirma que não existe ideologia de gênero e sim conceitos. Defende o direito das pessoas assumirem-se como são. Afirma que há uma apologia à falsa moralidade.

15 - CARLA MORANDO

Para comunicação, comenta mobilização da sociedade de São Bernardo do Campo contra a ideologia de gênero nas escolas. Indaga o tratamento destinado aos filhos de deputados favoráveis à ideologia de gênero, quando crianças.

16 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, manifesta pesar pela morte de Alberto Goldman. Faz breve relato sobre a trajetória política do falecido.

17 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, crítica a defesa da ideologia de gênero, o tema Lula Livre, e Paulo Freire, em escolas. Lembra fala do deputado Luiz Fernando Lula da Silva, em seu ouvido. Crítica o PT.

18 - CARLÃO PIGNATARI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

19 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior